

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº DE 2011.

Denomina “Corredor Senador José de Alencar”, o corredor de acesso do Edifício Principal ao Anexo II do Senado Federal, conhecido como “túnel do tempo”.

O SENADO FEDERAL resolve:

Artº 1º O corredor de acesso do Edifício Principal ao Anexo II do Senado Federal, conhecido como “túnel do tempo”, passa a denominar-se **“Corredor Senador José de Alencar”**.

Artº 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O ex-vice-presidente e ex-senador **José Alencar Gomes da Silva** nascido na cidade de Muriaé, estado de Minas Gerais, no dia 17 de outubro de 1931, foi um grande empresário e político brasileiro, além de um ser humano com comportamento exemplar de valorização e luta pela vida.

Na vida política, foi presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, presidente da Fieag (Sesi, Senai, IEL, Casfam e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria. Candidatou-se às eleições para o governo de Minas Gerais em 1994 e, em 1998, disputou uma vaga no Senado Federal, elegendo-se com quase três milhões de votos.

No Senado Federal, foi presidente da Comissão Permanente de Serviço de Infra-Estrutura - CI, membro da Comissão Permanente de Assuntos Econômicos e membro da Comissão Permanente de Assuntos Sociais.

Em 2002 elegeu-se vice-presidente na chapa do Presidente Lula. E a partir de 2004, passou a acumular a vice-presidência com o cargo de Ministro da Defesa. Por diversas oportunidades, demonstrou-se reticente quanto à sua permanência em um cargo tão distinto de seus conhecimentos empresariais, mas a pedidos do presidente Lula, exerceu a função até março de 2006. Nesta ocasião, renunciou para cumprir as determinações legais com o intuito de poder participar das eleições de 2006.

José Alencar possuia um delicado histórico médico. A partir do ano 2000, enfrentou um câncer na região abdominal, tendo passado por mais de 15 cirurgias - uma delas com duração superior a 20 horas. Em sua longa batalha contra o câncer, submeteu-se a um tratamento experimental nos Estados Unidos, com resultado inconclusivo. Em 2010, após repetidas internações e intervenções médicas, decidiu desistir de se candidatar ao Senado, por considerar uma injustiça com os eleitores.

Mesmo no cargo de vice-presidente sempre foi voz dissonante da política econômica brasileira. Defendia uma interferência política nas decisões econômicas do governo, principalmente em relação aos elevados juros praticados pelo Banco Central. Chegou a afirmar que as elevadas taxas de juros impediam o governo de fazer um efetivo corte de gastos públicos. Segundo ele, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria mais musculatura para enfrentar a turbulência global e poderia ter economizado cerca de R\$ 300 bilhões se nos primeiros quatro anos não tivesse adotado uma política monetária "equivocada" da manutenção das taxas de juros.

Sua morte deixa um vácuo muito grande na política brasileira, principalmente no Senado Federal, como bem declarou o presidente José Sarney quando afirmou que, “o vice-presidente José de Alencar Gomes da Silva foi um gladiador pela vida. Teve sempre a lealdade de concordar, de ajudar, da solidariedade, e a coragem de discordar. Enfrentou o sofrimento com estoísmo. Nunca baixou a cabeça para a morte. Foi um exemplo de fé”.

Na certeza de estar homenageando um grande homem, político e estadista, peço o apoio dos nobres Pares para a aprovação do Projeto de Resolução que trago à apreciação da Casa.

Sala das Sessões, 30 de março de 2011.

Senadora Vanessa Grazziotin